RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Lula pede que Trump 'fale manso' e diz não ter medo de cara feia: 'Quero ser respeitado'

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez referência nesta terça-feira (11) ao presidente americano Donald Trump ao falar sobre resultados da economia brasileira.

Segundo Lula, "não adianta" o presidente Trump ficar "gritando de lá", pois ele aprendeu a não ter "medo de cara feia".

O presidente recomendou ainda que Trump fale "manso" com ele, pois ele "quer ser respeitado".

A declaração do presidente vem no contexto das tarifas de importação que os Estados Unidos impuseram ao aço e alumínio, incluindo para produtos brasileiros.

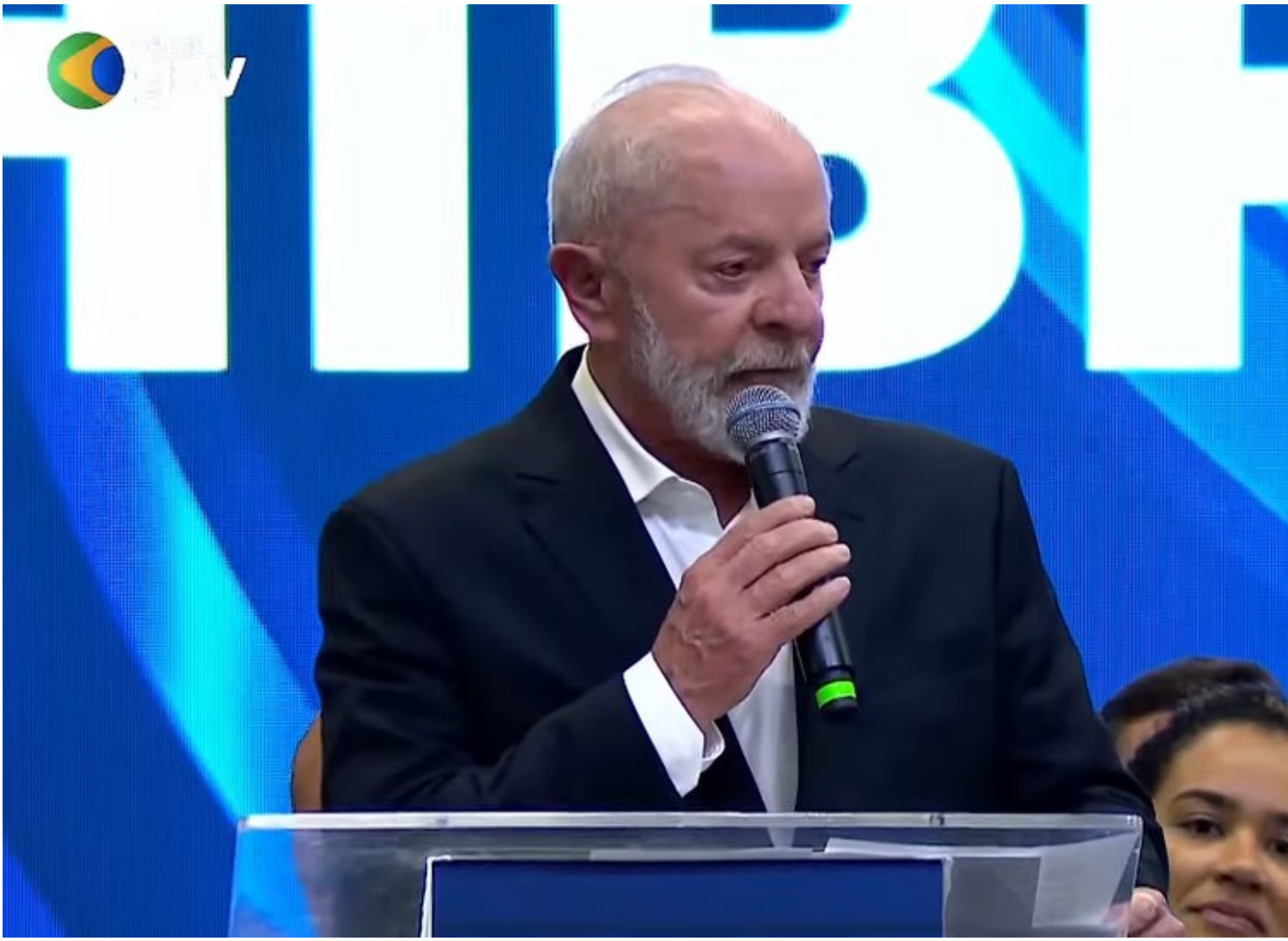
As tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio dos EUA começam a valer nesta quarta (12).

"É no olho que a gente diz a verdade, é com o olho que a gente fala. Eu quero dizer para vocês em alto e bom som: podem ter certeza, a economia brasileira vai continuar crescendo, a gente vai continuar gerando emprego, a inflação vai baixar", afirmou Lula.

"Nós fizemos a maior política tributária que esse país já viu na história e todo mundo vai ganhar, porque nós não queremos o Brasil para nós, nós queremos o Brasil para vocês. E é por isso que eu digo sempre: não adianta o Trump ficar gritando de lá porque eu aprendi a não ter medo de cara feia", prosseguiu.

Lula ainda emendou: "Fale manso comigo, fale com respeito comigo que eu aprendi a respeitar as pessoas e quero ser respeitado. É assim que a gente vai governar esse país."

O presidente brasileiro critica com frequência medidas adotadas por Trump em diferentes áreas, como economia e política externa.



Presidente Lula participa de evento em Betim, Minas Gerais. | Foto: Reprodução/CanalGov

Cautela e sem muito otimismo

No momento, o governo brasileiro negocia com a gestão de Trump para aliviar as tarifas impostos pelos Estados Unidos a produtos como aço, alumínio e etanol.

Segundo interlocutores do Itamaraty e do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) a resposta por parte dos EUA é aguardada com "cautela e sem muito otimismo".

Trump fez o anúncio da taxa de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio dos EUA em fevereiro deste ano. **O Brasil será atingido por ser um dos principais vendedores dos produtos** para o país.

Lula e Trump ainda não conversaram desde que o americano retornou à Casa Branca. Na eleição do ano passado, o presidente brasileiro apoiou Kamala Harris, derrotada por Trump, cuja orientação política é seguida no Brasil pelo grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As falas de Lula foram durante participação do presidente em cerimônia de inauguração do Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Híbrida Flex, em Betim, Minas Gerais.